

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAMPUS A. C. SIMÕES

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO PEDAGOGIA

PATRÍCIA SANTOS DA COSTA SILVA

**LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO  
ACADÊMICA NA REVISTA ZERO A SEIS**

MACEIÓ – AL

2024

PATRÍCIA SANTOS DA COSTA SILVA

**LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO  
ACADÊMICA NA REVISTA ZERO A SEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Pedagogia da Universidade  
Federal de Alagoas, como requisito parcial à  
obtenção do título de Licenciatura em  
Pedagogia.

Orientador: Prof.a. Dra Suzana Marcolino.

Maceió – AL  
2024

PATRÍCIA SANTOS DA COSTA SILVA

**LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO  
ACADÊMICA NA REVISTA ZERO A SEIS**

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

**Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 06/12/2024**

**Orientadora: Profa. Dra. Suzana Marcolino (CEDU/UFAL)**

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Profa. Dra. Suzana Marcolino (CEDU/UFAL)  
Presidente

---

Prof. Dra. Ana Maria dos Santos (CEDU/UFAL)  
Membro 2

---

Profa. Dra. Silvana Paulina de Souza (CEDU/UFAL)  
Membro 3

Maceió - AL  
2024

# Literatura na Educação Infantil: Uma Revisão da Produção Acadêmica na Revista Zero a Seis

**Patricia Santos da Costa Silva**

## RESUMO

O artigo analisa artigos publicados na revista Zero a Seis sobre prática de Literatura na Educação Infantil. Foram selecionados artigos que apresentam pesquisas empíricas ou análises de práticas realizadas com crianças na Educação Infantil. Trabalhou-se com o recorte temporal de 2018 a 2023. Para a busca, utilizou-se a palavra-chave <Literatura Infantil=, selecionando a opção <Busca Avançada". Identificaram-se inicialmente 36 trabalhos. No entanto, após análise dos títulos, resumos e palavras-chave, restaram 13 trabalhos. Em uma nova triagem, foram priorizados artigos que apresentam relatos de práticas na Educação Infantil, resultando em 5 artigos para análise. Constatamos que as práticas com literatura infantil na Educação Infantil preocupam-se com a sensibilização, diálogo com as crianças sobre temas relativos às diferenças e diversidade.

**Palavras- Chave:** literatura Infantil; educação infantil; prática pedagógica.

## ABSTRACT

This article analyzes articles published in the journal Zero a Seis on the practice of Literature in Early Childhood Education. Articles presenting empirical research or analyses of practices carried out with children in Early Childhood Education were selected. The time frame used was from 2018 to 2023. For the search, the keyword <Children's Literature= was used, selecting the option <Advanced Search>. Initially, 36 works were identified. However, after analyzing the titles, abstracts, and keywords, 13 works remained. In a further screening, articles presenting reports of practices in Early Childhood Education were prioritized, resulting in 5 articles for analysis. We found that practices with children's literature in Early Childhood Education are concerned with raising awareness and engaging in dialogue with children about themes related to differences and diversity.

**Keywords:** children's literature; early childhood education; pedagogical practice.

## INTRODUÇÃO

A literatura infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças, funcionando como uma janela para o mundo e como uma ferramenta poderosa para a construção de novas formas de enxergá-lo. Desde os primeiros anos de vida, o relacionamento da criança com os livros, a leitura de obras literárias e a contação de histórias influenciam diretamente o seu desenvolvimento integral, abrangendo aspectos como linguagem, oralidade e imaginação.

Os livros infantis, por meio de narrativas ricas e ilustrações de qualidade, não apenas oferecem momentos prazerosos, mas também proporcionam oportunidades de aprendizado, como o conhecimento sobre relações humanas, lugares, animais, florestas e sentimentos. Eles têm o potencial de introduzir as crianças a diferentes culturas, ideias e perspectivas. Assim, a literatura infantil é um meio valioso de explorar identidades, sentimentos e realidades sociais, ajudando as crianças a compreenderem melhor o mundo ao seu redor.

Com base nas minhas experiências e observações como estagiária em uma escola pública, notei que, apesar de toda a riqueza que a leitura pode oferecer no ambiente escolar e ao longo da vida, muitas crianças não são incentivadas a ler. Algumas, inclusive, enxergam a leitura como algo pouco atrativo ou até mesmo desagradável.

Contraditoriamente, observei que a prática de leitura e a interação com textos literários têm recebido crescente valorização por parte de educadores e pais. Esse contraste despertou em mim o interesse em investigar como as práticas de leitura se desenvolvem na educação infantil, quais reações as obras literárias despertam nas crianças e o que é possível aprender sobre o incentivo ao gosto pela leitura.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2009), a literatura desempenha um papel central na formação da linguagem, na estimulação da imaginação e na construção do conhecimento. As DCNEIs (2009) ressaltam que a literatura deve ser incorporada ao cotidiano das crianças, promovendo o prazer pela leitura e contribuindo para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo. Além disso, a literatura é apresentada como um instrumento para explorar a diversidade cultural, permitindo que as crianças conheçam diferentes narrativas e expressões artísticas.

Compreender as práticas de leitura e as reações das crianças a essas obras é fundamental para o planejamento pedagógico na educação infantil e também para a construção de uma relação positiva das crianças com a leitura em fases posteriores da vida. Essa compreensão possibilita aos educadores identificar estratégias para oferecer experiências de leitura de qualidade para as crianças.

O objetivo do presente artigo é realizar uma revisão de literatura para identificar e compreender as práticas de leitura na Educação Infantil. Ele está organizado em seções, incluindo Metodologia, Resultados e Discussões, e Considerações Finais.

## **MÉTODO**

A Revisão de Literatura é recomendada para a investigação da produção científica com o objetivo de (re)construir redes de raciocínios e ideias que circulam saberes de várias origens, na tentativa de trilhar caminhos em direção ao que se deseja conhecer (Medina; Pailaquilén, 2010).

O levantamento para a presente pesquisa foi realizado na revista *Zero a Seis*, com recorte temporal de 2018 a 2023. A revista *Zero a Seis* é uma publicação voltada para a educação infantil, que aborda temas relevantes para pesquisadores e profissionais da área, além de outros campos que buscam contribuir com o diálogo interdisciplinar, a fim de compreender mais amplamente a infância e as relações educativas com crianças. Ela oferece uma variedade de artigos, pesquisas e reflexões sobre práticas pedagógicas, desenvolvimento infantil, literatura, arte e questões sociais, como diversidade e inclusão.

Para a busca na revista, foram utilizadas as palavras-chave <Literatura Infantil=, selecionando a opção <Busca Avançada=. Encontramos trinta e seis trabalhos. Contudo, após a análise dos títulos, resumos e palavras-chave, apenas quatorze trabalhos foram selecionados para análise, pois se relacionam com o nosso interesse de pesquisa.

Ao realizar uma nova análise dos 13 artigos, nosso interesse foi direcionado para assuntos e relatos sobre a prática da Educação Infantil. Assim, escolhemos apenas artigos científicos que apresentavam ou analisavam práticas de leitura com as crianças na educação infantil. Desses, cinco artigos foram selecionados para análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela a seguir apresenta o conjunto de 13 artigos retirados do conjunto de 36, resultado da primeira busca. Realizamos uma leitura minuciosa dos 13 trabalhos. São artigos que tratam da importância da diversidade e representatividade dos livros apresentados para as crianças e análises de obras.

Tabela 1- 13 artigos sobre a importância da diversidade e representatividade dos livros para as crianças.

| <b>Título</b> | <b>Autoras (o)</b> | <b>Ano</b> | <b>Região do País</b> |
|---------------|--------------------|------------|-----------------------|
|---------------|--------------------|------------|-----------------------|

|                                                                                                                                                           |                                                                                                                  |      |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------|
| 1. Racismo e representatividade da criança negra na literatura infantil: reflexões sobre o projeto de extensão e cultura <Construindo a própria história= | Geruza de Fátima<br>Tomé Sabino,<br>Lucilene<br>Gonçalves de<br>Oliveira Lourenço,<br>Davidson Bruno<br>da Silva | 2019 | SUDESTE      |
| 2. Xô, preconceito!=<br>Um projeto de sensibilização sobre as diferenças, por meio das obras da autora Ruth Rocha.                                        | Juliana Diniz<br>Gutierrez Borges                                                                                | 2019 | SUL          |
| 3. Literatura infantil e juvenil negra: o lugar da menina negra.                                                                                          | Ayodele Floriano<br>Silva, Maria<br>Fernanda Luiz,<br>Anete<br>Abramowicz                                        | 2022 | SUDESTE      |
| 4. Outra representação de mulher em Uma Chapeuzinho Vermelho                                                                                              | Andreia dos Santos<br>Oliveira, Cyntia<br>Graziela Guizelim<br>Simões Giroto                                     | 2023 | SUDESTE      |
| 5. Experiência estética na educação infantil e processos imaginativos de crianças contadoras de histórias                                                 | Débora Cristina<br>Sales da Cruz<br>Vieira, Cristina<br>Massot<br>Madeira-Coelho                                 | 2022 | CENTRO OESTE |
| 6. Entre tintas e palavras: reconhecimento da cultura Guarani desde uma perspectiva do bem viver.                                                         | María Paula<br>Obando<br>Rodríguez, Renata<br>Junqueira de Souza                                                 | 2023 | SUL          |

|                                                                                                                     |                                                                         |      |                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------|
| 7. Um brinquedo diferente na luta antirracista na educação infantil: o livro de literatura                          | Cecília Maria Vieira, Thaís Regina de Carvalho                          | 2023 | CENTRO-OESTE              |
| 8. Espaço escolar: afirmação da identidade em Tayó em quadrinhos de Kiusam de Oliveira                              | Leandro Passos<br>Luana Passos                                          | 2023 | SUL                       |
| 9. Era uma vez... literatura e vivências estéticas na infância                                                      | Nathalia Martins Beleze, Letícia Vidigal, Sandra Aparecida Pires Franco | 2022 | SUL                       |
| 10. Corpos marcados nos tempos da história: infâncias negras na literatura e na imprensa                            | Diane Valdez Elis Regina da Silva Oliveira, Danielly Cardoso da Silva   | 2023 | CENTRO-OESTE              |
| 11. Traços de sonho: uma leitura do livro ilustrado "O nascimento de Celestine de Gabrielle Vincent"                | Gabriela Regina Soncini                                                 | 2022 | SUDESTE                   |
| 12. Perguntas de discentes e docentes como disparadoras de/para experiências estéticas no processo de alfabetização | Fernanda de Araújo Frambach                                             | 2022 | SUDESTE<br>Rio de Janeiro |



|                                                                      |                                                                               |      |             |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|
| 13. Racismo e o lugar do brincar: Negrinha de Monteiro Lobato (1920) | Christian Muleka Mwewa, Anailta Bastos de Oliveira, Angélica Caetano da Silva | 2023 | SUL/SUDESTE |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|

FONTE: Elaborado pela autora (2025).

É comum a presença da autoria feminina nos artigos. A região com maior número de publicações acadêmicas é o Sudeste, especialmente São Paulo.

A seguir, apresentamos a tabela com os cinco artigos sobre as práticas de literatura infantil com crianças. Observamos que há uma tendência de as práticas abordarem questões étnico-raciais. Os artigos foram publicados entre os anos de 2019 e 2023, nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste.

Tabela 2- Cinco artigos sobre as práticas de literatura infantil com crianças.

| <b>Títulos</b>                                                                                                                                           | <b>Autores</b>                                                                                    | <b>Ano</b> | <b>Região do País</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------|
| 1.Racismo e representatividade da criança negra na literatura infantil: reflexões sobre o projeto de extensão e cultura <construindo a própria história= | Geruza de Fátima Tomé Sabino, Lucilene Gonçalves de Oliveira Lourenço, e Davidson Bruno da Silva. | 2019       | SUDESTE.              |
| 2.<Xô, preconceito!= Um projeto de sensibilização sobre as diferenças, por meio das obras da autora Ruth Rocha.                                          | Juliana Diniz Gutierrez Borges                                                                    | 2019       | SUL                   |

|                                                                                                          |                                                                       |      |              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|------|--------------|
| 3.Entre tintas e palavras: reconhecimento da cultura Guarani desde uma perspectiva do bem viver.         | María Paula Obando Rodríguez, e Renata Junqueira de Souza             | 2023 | SUL          |
| 4.Um brinquedo diferente na luta antirracista na educação infantil: o livro de literatura                | Cecília Maria Vieira, e Thaís Regina de Carvalho,                     | 2023 | CENTRO-OESTE |
| 5.Experiência estética na educação infantil e processos imaginativos de crianças contadoras de histórias | Débora Cristina Sales da Cruz Vieira e Cristina Massot Madeira Coelho | 2022 | CENTRO-OESTE |

FONTE: Elaborado pela autora (2025).

Para a análise apresentaremos um resumo de cada artigo apresentando seu objetivo, etapas, organização dos ambientes e reações das crianças.

O artigo intitulado Racismo e representatividade da criança negra na Literatura Infantil: reflexões sobre o Projeto de Extensão e cultura <Construindo a própria História < das autoras Geruza de Fátima Tomé Sabino, Lucilene Gonçalves de Oliveira Lourenço e do autor Davidson Bruno da Silva., a partir da leitura do livro *Eu posso ser o que eu quiser ser*, que narra as aflições e questionamentos de Eduarda, uma menina negra de cinco anos que sonhava em ser princesa, teve início o projeto em um CMEI localizado na cidade de Diamantina, MG.

O objetivo do projeto foi abordar questões relacionadas ao racismo na infância. A ideia era que, a partir da leitura do livro, <as crianças, ao final do processo, ao experimentarem o desafio de protagonizarem as suas próprias histórias e fantasias, por meio de seus desenhos e

narrativas, fossem capazes de desejar outras e novas histórias para as suas vidas, muito mais ampliadas= (Sabino; Lourenço, Silva, 2019, p. 171). A partir dessas narrativas e desenhos, foi produzido um segundo livro, intitulado *Clube da Alegria, com histórias de vontade e desejos das crianças*. O livro *Eu posso ser o que eu quiser ser* foi apresentado em formato digital às crianças, por meio de projeção em uma sala ampla. As pesquisadoras se preocuparam em criar um ambiente lúdico, no qual as crianças também aprenderam a cantar a música *Princesa Eduarda*, escrita por uma das pesquisadoras. Durante a leitura, as crianças demonstraram atenção.

As autoras relatam, ainda, como o projeto foi organizado em parceria com a equipe do CMEI, envolvendo todas as professoras. Antes da atividade de leitura do livro *Eu posso ser o que eu quiser ser*, foram realizadas atividades artísticas relacionadas a questões raciais, como pinturas de personalidades negras importantes.

O artigo <Xô, preconceito!= Um projeto de sensibilização sobre as diferenças, por meio das obras da autora Ruth Rocha, aborda um projeto com 15 crianças entre 4 e 5 anos, organizado por duas professoras, sendo uma delas deficiente visual.

O projeto utilizou as obras da autora Ruth Rocha que trabalham com a aceitação das diferenças entre as crianças. O artigo relata que no início a preocupação inicial era construir um ambiente confortável e acolhedor que viabilizasse o acolhimento para o início do ano, pois a turma não tinha ainda o contato com pessoas deficientes e muitas questões surgiram por parte das crianças como <a professora pode brincar comigo?= e <Ela consegue amarrar meu tênis?= (Borges, 2019).

O projeto visou debater sobre preconceito e a discriminação, destacando a importância da empatia e do respeito às diversidades. Foram selecionados alguns livros, considerados pertinentes para serem trabalhados com o grupo e, em seguida, foram elaboradas algumas temáticas orientadoras para o trabalho. As leituras foram realizadas em uma sala. O espaço da sala foi organizado conforme o interesse das crianças de forma preparada com o tema do projeto. Foi utilizado um baú de histórias, que foi confeccionado com caixa de papelão. Com a abertura do baú, começava o alvoroço: as crianças já sabiam que de dentro, novas histórias de encantos iam surgindo (Borges, 2019). A maior parte dos livros eram da biblioteca da instituição.

Foram lidos livros: <Romeu e Julieta=, (1977); <Bom dia, todas as cores!= (2013); <Marcelo, Marmelo, Martelo=, (1976); <Quem tem medo. De quê?= (2003); <As coisas que a gente fala=, (2012); <O menino que aprende a ver= (1987); foi trabalhado com a poesia <As coisas que a gente ver=, Amigo do Rei, da série Vou Te Contar, < A Cinderela das bonecas= (2011), <Quem tem medo de monstro=, (2012).

Ressaltamos que, segundo o artigo, as crianças foram <co-participantes, pesquisadores e co-criadores = (p.206). As crianças participaram ativamente, realizando intervenções, selecionando recursos e materiais indispensáveis para a execução das atividades planejadas e contribuindo com sugestões sobre os métodos de registro das pesquisas, como por meio de desenhos, modelagens e textos coletivos.

Desta forma, segundo o texto, as atividades propostas procuraram aproveitar todos os ambientes da instituição de modo que as crianças pudessem elaborar seus próprios meios de expressão e atribuírem sentidos e significados às situações vivenciadas. <Entre tintas e palavras: reconhecimento da cultura Guarani desde uma perspectiva do bem viver=, foi escrito pelas autoras Maria Paula Obando Rodriguez e Renata Junqueiro de Souza (2023). Elas propõem uma proposta para trabalhar o reconhecimento mais profundo da cultura Guarani, a partir de uma abordagem que valorizasse suas práticas, saberes e formas de organização social, a partir do conceito de "bem viver".

Esse conceito pode oferecer alternativas ao modelo de desenvolvimento ocidental, que tem gerado desigualdades sociais e crises ambientais. O artigo, portanto, sugere um resgate da sabedoria indígena como um caminho possível para uma convivência mais justa e harmônica, tanto entre as pessoas quanto entre seres humanos e a natureza. Assim, o objetivo principal do projeto foi promover o reconhecimento e a valorização da cultura Guarani, incentivando o diálogo intercultural e a educação inclusiva. O projeto buscou sensibilizar as crianças para a importância das tradições indígenas e fomentar uma compreensão mais profunda sobre a diversidade cultural a partir da mediação de leitura. O projeto foi desenvolvido com crianças de 4 e 5 anos de idade.

Primeiro, aconteceu a leitura de obras de arte do artista Xadalu Tupã Jekupe, Tatá Piriri, cujo significado tem a ver com o fogo ou fogueira. Na segunda parte da proposta, foi feita a leitura de poemas do livro <Poeminhas da terra= (LEITE; MÓES, 2016) e <buscou-se estabelecer conexões entre o texto visual (a pintura e as ilustrações do livro) e o texto verbal,

a fim de ampliar as vivências das crianças e levá-la a pensar sobre situações mais amplas e expansivas que vão além do universo, da casa ou até mesmo, da instituição de educação infantil.= (GIROTTI;SOUZA, 2010 Apud Rodriguez; Souza, 2023 ). A proposta das autoras para trabalhar esse tema é organizar uma roda de conversa com as crianças, durante a qual elas terão a oportunidade de ouvir trechos mitológicos ou a leitura espontânea dos versos do livro. Além disso, pode-se explorar quais elementos mais despertaram seu interesse, tanto nas ilustrações quanto no texto.

No artigo Um brinquedo diferente na luta antirracista na Educação infantil: O livro de literatura, escrito pelas autoras Cecília Maria Vieira e Thaís Regina de Carvalho, ( 2023), a ideia central do projeto foi que os livros funcionam como <brinquedos= para potencializar reflexões das crianças sobre a diversidade racial de maneira lúdica e envolvente.

A ideia do projeto surgiu nas rodas de conversas com crianças de quatro anos de idade, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) na cidade de Goiânia - Goiás, no ano de 2018. O objetivo do projeto foi ampliar o repertório literário e cultural das crianças, promovendo, especialmente, a reflexão sobre a diversidade étnico-racial e a construção de uma identidade mais inclusiva e antirracista.

Em uma roda de conversa, ao questionar as crianças se o livro poderia ser considerado um brinquedo, houve inicialmente uma reação de estranhamento. No entanto, logo surgiu um consenso de que o livro não era um brinquedo. Pouco depois, uma das crianças contrariou a opinião do grupo, afirmando que o livro, sim, era um brinquedo. Essa afirmação gerou dúvidas e abriu novas possibilidades para reflexão. A conversa seguiu, mediada pela professora, até que uma criança perguntou: "E você, professora, o que acha?" A professora respondeu que, para ela, o livro é, de fato, um brinquedo, e sugeriu que o tema fosse retomado na próxima roda de conversa.

Nesse contexto, a roda de conversa inicialmente proporcionou um espaço para que a palavra circulasse entre as crianças e se estendesse a outras rodas de conversa, segundo as autoras que nos conta sobre essa prática. Como resultado, o grupo foi capaz de aceitar a ideia de que o livro é, de fato, um brinquedo diferente.

A síntese do debate foi registrada em um pequeno vídeo, produzido com a participação de uma das crianças do agrupamento. Esse vídeo, por sua vez, tornou-se o ponto de partida para o desenvolvimento e concretização do projeto, que foi construído a partir dos diálogos

com as crianças.

A professora viu a oportunidade de realizar uma integração com o projeto que já realizava, intitulado a <Mala de Livros=, composta por mais de 80 títulos de literatura infantil com personagens negros, dentro da proposta da Literatura Afrocentrada. Dessa forma, os livros que as crianças leram no contexto do projeto ofereciam a possibilidade de explorar outras narrativas culturais, tradições, diferentes pontos de vista imagéticos, papéis femininos, estética e a valorização da cultura negra. O desenvolvimento do projeto e os significados das aprendizagens foram sistematizados e parcialmente registrados na construção de um Portfólio Digital.

Por se tratar de uma proposta inovadora, foi necessário realizar uma reunião geral com as famílias para explicar como o projeto seria conduzido, além de criar um grupo nas redes sociais para orientar a elaboração do roteiro para a produção do vídeo. De acordo com os registros da professora, destaca-se que, das 25 crianças matriculadas na turma, apenas uma não participou da proposta com sua família.

Alguns livros conquistaram o gosto das crianças, como *Meninas Negras*, de Madu Costa (2010), que conta a história de três meninas negras diferentes; *Crianças Como Você!*, de Barnabas Kindersley e Anabel Kindersley (2009), que leva o leitor a uma viagem por diversas culturas, revelando o cotidiano de crianças em diferentes países; e *Ca-ta-ri-na*, de Thaís Morello (2017), que narra a história de uma menina negra, bem quietinha. *Meninas Negras* foi um dos livros mais presentes nos vídeos, evidenciando o interesse das crianças em falar sobre a diversidade das três meninas negras. Além disso, elas expressaram com entusiasmo que eram "três meninas muito lindas!" O livro *Ca-ta-ri-na* foi um presente para Catarina, uma menina negra da sala. Ele gerou um impacto significativo na formação de sua autoimagem positiva, especialmente quando a professora contou que o comprou no shopping em homenagem a ela.

A culminância do projeto foi apresentada na Mostra Pedagógica da instituição, quando as crianças e suas famílias puderam conferir o resultado da construção coletiva, na forma de um vídeo. Em seguida, cada criança recebeu uma cópia do vídeo, que narra o percurso realizado por elas e suas famílias na construção e apropriação do conhecimento, ao longo do desenvolvimento do projeto *Livro: Um Brinquedo Diferente na Luta Antirracista na Educação Infantil*.

O artigo *Experiências Estéticas na Educação Infantil e Processos Imaginativos de Crianças Contadoras de Histórias*, escrito por Débora Cristina Sales da Cruz Vieira e Cristina Massot Madeira Coelho (2022), destaca a construção de um ambiente de experiências estéticas significativas em colaboração com as crianças participantes da pesquisa. A pesquisa empírica foi realizada ao longo do ano letivo de 2014 em uma instituição pública de Educação Infantil, localizada em uma área periférica do Distrito Federal.

As crianças participantes tinham idades entre 5 e 6 anos e pertenciam à mesma turma do 2º período da Educação Infantil. Os encontros semanais ocorreram na sala de leitura, chamada de *8Toca da Coruja9*, nome dado em função da grande quantidade de corujas presentes na instituição. Essas atividades, parte do processo de pesquisa, foram consideradas instrumentos essenciais da investigação, incluindo: contação de histórias, mediação de leitura de livros selecionados pela pesquisadora e de livros escolhidos pelas crianças do acervo da sala de leitura, dramatização das histórias, recontos orais, registros pictóricos e muitas conversas com as crianças participantes.

Os registros das oficinas foram documentados por meio de relatos escritos no diário de campo, além de gravações em áudio e vídeo. O envolvimento das crianças com o universo literário, ao longo das oficinas semanais realizadas durante os dois semestres da pesquisa, proporcionou uma imersão profunda em diversas obras. O episódio traz um artigo para a análise, destacando duas crianças, colaboradoras da pesquisa, que escolheram ser chamadas de Pinóquio (6 anos) e Branca de Neve (5 anos).

Pinóquio é um menino negro que gostava de brincar e interagir com seus colegas no cotidiano do CEI. Branca de Neve é uma menina branca que se relacionava de forma harmoniosa com seus colegas de turma, embora demonstrasse uma afinidade e preferência pela companhia de algumas meninas em particular. Ela participou de maneira ativa tanto nas propostas coletivas quanto nas individuais do processo empírico, estabelecendo um vínculo comunicativo e afetivo com a pesquisadora. Para a proposta deste artigo, foram selecionadas estratégias de pesquisa a partir do livro *Brinquedos* (2012), do autor e ilustrador pernambucano André Neves. A escolha do livro baseou-se em três critérios: a) a estética visual das ilustrações; b) a presença de crianças como personagens principais; e c) o contexto

social diverso representado no enredo da obra.

Os artigos analisados abordam como práticas de leitura podem contribuir para a construção de uma educação infantil mais inclusiva e reflexiva. O estudo *Racismo e representatividade da criança negra na literatura infantil* destaca o uso do livro *Eu posso ser o que eu quiser ser* para incentivar crianças negras a refletirem sobre identidade e racismo. Já <Xô, preconceito!= utiliza as obras de Ruth Rocha para abordar preconceitos e estimular empatia nas crianças. *Experiência estética na educação infantil* explora como a leitura e a dramatização fortalecem a criatividade e os vínculos afetivos. *Entre tintas e palavras* valoriza a cultura indígena por meio de narrativas que ensinam sobre diversidade cultural, enquanto *um brinquedo diferente na luta antirracista* emprega livros como ferramentas lúdicas para desenvolver uma identidade antirracista. Esses estudos demonstram o potencial da literatura infantil para sensibilizar as crianças e promover reflexões sobre questões sociais essenciais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi fundamental para integrar teoria e prática, ampliando meus conhecimentos pedagógicos. Ao estudar a literatura infantil, compreendi seu papel crucial no desenvolvimento das crianças, não apenas como entretenimento, mas como ferramenta de ampliação da visão de mundo.

Observei as reações das crianças ao entrarem em contato com diferentes tipos de literatura, o que me ajudou a entender o impacto das histórias, personagens e temas na imaginação e interpretação dos sentimentos. Além disso, pude aplicar metodologias de leitura, como leitura compartilhada e contação de histórias, aprimorando minha prática de mediação e promovendo maior interação com os livros. O trabalho também me permitiu refletir sobre a prática pedagógica e a importância da literatura como ferramenta de transformação social e educacional.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Juliana Diniz Gutierrez. <Xô, preconceito!= Um projeto de sensibilização sobre as diferenças, por meio das obras da autora Ruth Rocha. *Zero-a-Seis*, v. 21, n. 39, p. 200 - 203, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/T-GAMER/Downloads/Xo\\_preconceito\\_Um\\_projeto\\_de\\_sensibilizacao\\_sobre.pdf](file:///C:/Users/T-GAMER/Downloads/Xo_preconceito_Um_projeto_de_sensibilizacao_sobre.pdf). Acesso em: 01 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação**



**Infantil.** Brasília: MEC, 2009. Disponível em:  
[https://sme.limeira.sp.gov.br/leis/diretrizes\\_curriculares\\_nacionais\\_infantil.pdf](https://sme.limeira.sp.gov.br/leis/diretrizes_curriculares_nacionais_infantil.pdf). Acesso em: 01 dez. 2024.

COSTA, Madu. **Meninas negras**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010. (Coleção Griot Mirim, v. 3). Disponível em:  
<https://atempa.org.br/wp-content/uploads/2018/11/meninas-negras.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2024.

KINDERSLEY, Barnabas; KINDERSLEY, Anabel. **Crianças como você:** uma emocionante celebração da infância no mundo. Tradução de Mário Vilela Filho. 8. ed. São Paulo: Ática, 2009. Disponível em:  
<https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/1916/22-resenhas-silvamr.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2024.

RODRIGUES, Maria Paula Obando; SOUZA, Renata Junqueiro de. **Entre tintas e palavras:** reconhecimento da cultura Guarani desde uma perspectiva do Bem Viver. *Zero-a-Seis*, v. 25, n. 47, p. 264 - 266, 2023. Disponível em:  
file:///C:/Users/T-GAMER/Downloads/Dialnet-EntreTintasEPalavras-9000232.pdf. Acesso em: 03 dez. 2024.

SABINO, Geruza de Fátima Tomé; LOURENÇO, Lucilene Gonçalves de Oliveira; SILVA, Davidson Bruno da. **Racismo e representatividade da criança negra na Literatura Infantil:** reflexões sobre o Projeto de Extensão e Cultura <Construindo a própria História=. *Zero a-Seis*, v. 21, n. 39, p.171 - 178, 2019. Disponível em:  
file:///C:/Users/T-GAMER/Downloads/Dialnet-RacismoERrepresentatividadeDaCriancaNegraNaLiteratu-7006036.pdf. Acesso em: 03 dez. 2024.

LEITE, Márcia; MÓES, Tatiana. **Poeminhas da terra**. São Paulo: Pulo do Gato, 2016. Disponível em:  
[https://apppublico.com.br/educacao\\_pedregulho/pdf/20210420165553\\_POEMINHAS%20DA%20TERRA.pdf](https://apppublico.com.br/educacao_pedregulho/pdf/20210420165553_POEMINHAS%20DA%20TERRA.pdf). Acesso em: 03 dez. 2024.

MORELLO, Thaís. **Ca-ta-ri-na**. São Paulo: Ed. Carochinha, 2017.

NEVES, André. **Brinquedos**. São Paulo: Editora Mundo Mirim, 2012.